

# Presença Diocesana

Jornal mensal da Diocese de Santos - SP - Distribuição gratuita - Maio - 2018 - Nº 201 - Ano 17



## Diocese despede-se de Monsenhor Joaquim Clementino Leite

Monsenhor Joaquim faleceu no dia 26 de abril, na Casa de Saúde de Santos, vítima de parada cardiorrespiratória, aos 89 anos. Ao lado do seu ministério sacerdotal, foi também Reitor do Seminário Diocesano São José, por duas ocasiões, uma em São Vicente, e outra na nova e atual sede, no Morro da Nova Cintra, em Santos.

P. 9

Divulgação



## Jovens que saram a alma e o corpo

Conheça a vocação da obra Jovens Sarados, na Diocese de Santos, e sua missão apaixonada na evangelização da Juventude

P. 10

**III Semana da Cidadania**

**Cristãos Leigos e Leigas:**  
A força da Igreja na transformação da Sociedade

Informações	Programação
<b>7 a 9</b> de maio de 2018 das 19h às 22h	<b>07/05</b> Tema: A Independência por Valores
Audatório: 310 Campus D. Milão José Soares Av. Conselheiro Nébias, 300 - Santos/SP	<b>08/05</b> Tema: Os Direitos Individuais do Cidadão
	<b>09/05</b> Tema: Cidadania e o Papel da Igreja

## Café Teológico aborda o serviço à vida Aparecida celebra 50 anos de criação

Chico Surian



O Instituto de Teologia São José de Anchieta promoveu, no dia 19 de abril, o primeiro Café Teológico de 2018, com o tema "Igreja a serviço da vida", em parceria com a Universidade Católica de Santos. Este primeiro tema foi apresentado por Pe. Valdeci dos Santos (Vigário Episcopal Social) e profa. Dalva Mendes.

P. 13

Chico Surian



D. Tarcísio Scaramussa, SDB, Bispo Diocesano de Santos, presidiu a missa em ação de graças pelos 50 anos de criação da Paróquia Nossa Senhora Aparecida, em São Vicente, no dia 1º de Maio. Também participou da celebração Padre Julio Lopes Llerena, primeiro pároco.

P. 8



## Mensagem da 56ª Assembleia Geral da CNBB ao Povo Brasileiro: Eleições 2018 - Compromisso e esperança

“Continuemos a afirmar a nossa esperança, sem esmorecer” (Hb 10,23)

Nós, bispos católicos do Brasil, conscientes de que a Igreja “não pode nem deve ficar à margem na luta pela justiça” (Papa Bento XVI – Deus Caritas Est, 28), olhamos para a realidade brasileira com o coração de pastores, preocupados com a defesa integral da vida e da dignidade da pessoa humana, especialmente dos pobres e excluídos. Do Evangelho nos vem a consciência de que “todos os cristãos, incluindo os Pastores, são chamados a preocupar-se com a construção de um mundo melhor” (Papa Francisco – Evangelii Gaudium, 183), sinal do Reino de Deus.

Neste ano eleitoral, o Brasil vive um momento complexo, alimentado por uma aguda crise que abala fortemente suas estruturas democráticas e compromete a construção do bem comum, razão da verdadeira política. A atual situação do País exige discernimento e compromisso de todos os cidadãos e das instituições e organizações responsáveis pela justiça e pela construção do bem comum.

Ao abdicarem da ética e da busca do bem comum, muitos agentes públicos e privados tornaram-se protagonistas de um cenário desolador, no qual a corrupção ganha destaque, ao revelar raízes cada vez mais alastradas e profundas. Nem mesmo os avanços em seu combate conseguem convencer a todos de que a corrupção será definitivamente erradicada. Cresce, por isso, na população, um perigoso descrédito com a política. A esse respeito, adverte-nos o Papa Francisco que, “muitas vezes, a própria política é responsável pelo seu descrédito, devido à corrupção e à falta de boas políticas públicas” (Laudato Si, 197). De fato, a carência de políticas públicas consistentes, no país, está na raiz de graves questões sociais, como o aumento do desemprego e da violência que, no campo e na cidade, vitima milhares de pessoas, sobretudo, mulheres, pobres, jovens, negros e indígenas.

Além disso, a perda de direitos e de conquistas sociais, resultado de uma economia que submete a política aos interesses do mercado, tem aumentado o número dos pobres e dos que vivem em situação de vulnerabilidade. Inúmeras situações exigem soluções urgentes, como a dos presidiários, que clama aos céus e é causa, em grande parte, das rebeliões que ceifam muitas vidas. Os discursos e atos de intolerância, de ódio e de violência, tanto nas redes sociais como em manifestações públicas, revelam uma polarização e uma radicalização que produzem posturas antidemocráticas, fechadas a toda possibilidade de diálogo e conciliação.

Nesse contexto, as eleições de 2018 têm sentido particularmente importante e promissor. Elas devem garantir o fortalecimento da democracia e o exercício da cidadania da população brasileira. Constituem-se, na atual conjuntura, num passo importante para que o Brasil reafirme a normalidade democrática, supere a crise institucional vigente, garanta a independência e a autonomia dos três poderes constituídos – Executivo,



CNBB

Legislativo e Judiciário – e evite o risco de judicialização da política e de politização da Justiça. É imperativo assegurar que as eleições sejam realizadas dentro dos princípios democráticos e éticos para que se restabeleçam a confiança e a esperança tão abaladas do povo brasileiro. O bem maior do País, para além de ideologias e interesses particulares, deve conduzir a consciência e o coração tanto de candidatos, quanto de eleitores.

Nas eleições, não se deve abrir mão de princípios éticos e de dispositivos legais, como o valor e a importância do voto, embora este não esgote o exercício da cidadania; o compromisso de acompanhar os eleitos e participar efetivamente da construção de um país justo, ético e igualitário; a lisura do processo eleitoral, fazendo valer as leis que o regem, particularmente, a Lei 9840/1999 de combate à corrupção eleitoral mediante a compra de votos e o uso da máquina administrativa, e a Lei 135/2010, conhecida como “Lei da Ficha Limpa”, que torna inelegível quem tenha sido condenado em decisão proferida por órgão judicial colegiado.

Neste Ano Nacional do Laicato, com o Papa Francisco, afirmamos que “há necessidade de dirigentes políticos que vivam com paixão o seu serviço aos povos, (...) solidários com os seus sofrimentos e esperanças; políticos que anteponham o bem comum aos seus interesses privados; que não se deixem intimidar pelos grandes poderes financeiros e midiáticos; que sejam competentes e pacientes face a problemas complexos; que sejam abertos a ouvir e a aprender no diálogo democrático; que conjuguem a busca da justiça com a misericórdia e a reconciliação” (Mensagem aos participantes no encontro de políticos católicos – Bogotá, Dezembro-2017).

É fundamental, portanto, conhecer e avaliar as propostas e a vida dos candidatos, procurando identificar com clareza os interesses subjacentes a cada candidatura. A campanha eleitoral torna-se, assim, oportunidade para os candidatos revelarem seu pensamento sobre o Brasil que queremos construir. Não merecem ser eleitos ou reeleitos candidatos que se rendem a uma economia que coloca o lucro acima de tudo e não assumem

o bem comum como sua meta, nem os que propõem e defendem reformas que atentam contra a vida dos pobres e sua dignidade. São igualmente reprováveis candidaturas motivadas pela busca do foro privilegiado e outras vantagens.

Reafirmamos que “dos agentes políticos, em cargos executivos, se exige a conduta ética, nas ações públicas, nos contratos assinados, nas relações com os demais agentes políticos e com os poderes econômicos” (CNBB – Doc. 91, n. 40 – 2010). Dos que forem eleitos para o Parlamento espera-se uma ação de fiscalização e legislação que não se limite à simples presença na bancada de sustentação ou de oposição ao Executivo (cf. CNBB – Doc. 91, n. 40– 2010). As eleições são ocasião para os eleitores avaliarem os candidatos, sobretudo, os que já exercem mandatos, aprovando os que honraram o exercício da política e reprovando os que se deixaram corromper pelo poder político e econômico.

Exortamos a população brasileira a fazer desse momento difícil uma oportunidade de crescimento, abandonando os caminhos da intolerância, do desânimo e do desencanto. Incentivamos as comunidades eclesiais a assumirem, à luz do Evangelho, a dimensão política da fé, a serviço do Reino de Deus. Sem tirar os pés do duro chão da realidade, somos movidos pela esperança, que nos compromete com a superação de tudo o que aflige o povo. Alertamos para o cuidado com fake news, já presentes nesse período pré-eleitoral, com tendência a se proliferarem, em ocasião das eleições, causando graves prejuízos à democracia.

O Senhor “nos conceda mais políticos, que tenham verdadeiramente a peito a sociedade, o povo, a vida dos pobres” (Papa Francisco – Evangelii Gaudium, 205). Nossa Senhora Aparecida, Padroeira do Brasil, seja nossa fiel intercessora.

**Aparecida – SP, 17 de abril de 2018.**

Cardeal Sergio da Rocha

Arcebispo de Brasília – DF - Presidente da CNBB

Dom Murilo Sebastião Ramos Krieger, SCJ

Arcebispo São Salvador da Bahia /

Vice-Presidente da CNBB

## Psicologia Pastoral

Milton Paulo de Lacerda – CRP  
6-21.251-6 – lacerdapsi@uol.com.br



### Que paz é essa?

Em nível internacional, vivemos uma 3ª Guerra Mundial a prestações, na forma de conflitos e guerrilhas de que estão cheios os noticiários. Em nível de país, campeia o escândalo da corrupção política juntamente com a exploração econômica e conseqüente desigualdade social. Na famílias, para não falar em nossas comunidades, ocorre com frequência o fato de que “cada cabeça é uma sentença”, coisa natural porque cada um vive experiências pessoais únicas; entretanto na base do desentendimento faltam educação e vontade de dialogar. O Profeta Jeremias, mais de uma vez repetiu advertências como esta: “Desde o menor até o maior, todos são gananciosos; e desde o profeta até o sacerdote, todos praticam a mentira. Eles cuidam da ferida do meu povo superficialmente, dizendo: “Paz! Paz!, quando não há paz” (6,14).

O tempo Pascal nos reaviva a consciência de que a Paz é o distintivo de Cristo ressuscitado. Muitas vezes ele apareceu repetindo a saudação: “Shalom! A Paz esteja com vocês!” Oras, Paz não é passividade ou irresponsabilidade de quem deixa o barco correr. Paz não é atitude covarde de quem se esconde dos problemas, para não sair da zona de conforto. Paz não é falta de consciência crítica, como alguns que passam pelas necessidades gritantes dos outros como gato sobre brasas, talvez por não quererem comprometer-se. Segundo Santo Agostinho em ‘A Cidade de Deus’, “A paz de todas as coisas é a tranquilidade da ordem”, (De civitate Dei, Livro XIX, Cap. 13, I). Supõe a harmonia interna na pessoa, na família, na comunidade, no país, no mundo das nações. E, além disso, que tudo esteja tranquilo, sem agitação, sem conflitos desnecessários, sem desentendimentos egoístas. O caminho fundamental é o do diálogo, no qual indivíduos, grupos e nações se prontifiquem a sentar-se à mesa de negociações, deixando de lado preconceitos, ambições soberbas e quaisquer outros obstáculos, colocando em primeiro lugar a vontade sincera de construir a paz, como Jesus propôs nas Bem-aventuranças: “Felizes os que promovem a paz, porque serão chamados filhos de Deus” (Mt 5,9).

### EXPEDIENTE

Presença Diocesana é o informativo oficial da Diocese de Santos, lançado em setembro de 2001

Bispo diocesano:  
D. Tarcísio Scaramussa, SDB

Bispo Emérito:  
D. Jacyr Francisco Braido, CS

Diretor: Pe. Eniroque Ballerini  
Conselho Editorial:  
Pe. Antonio Alberto Finotti  
Vera Regina G. Roman Torres  
Diác. Reinaldo Souza  
Francisco Emílio Surian  
Jornalista responsável:  
Guadalupe Corrêa Mota  
DRT 30.847/SP  
Projeto Gráfico e  
Editoração: Francisco Surian

Tiragem: 40 mil exemplares  
Impressão: Gráfica O Estado de S. Paulo.  
Distribuição: Presença Diocesana é distribuído gratuitamente em todas as paróquias e comunidades da Diocese de Santos, nos seguintes municípios: Santos, São Vicente, Cubatão, Guarujá, Praia Grande, Mongaguá, Itanhaém,

Bertioga e Peruibe.  
Os artigos assinados são de responsabilidade exclusiva de seus autores e não refletem, necessariamente, a orientação editorial deste Jornal.

(13) 3228-8881

diocesedesantos@gmail.com



## Palavra do Pastor

## Igreja, Mistério de Comunhão

A Igreja é como uma barca que navega no mar do mundo e está, portanto, sujeita a calmarias e tempestades. Em cada época da história manifestam-se novos desafios. É justamente nos momentos de grandes dificuldades que se revela mais profundamente que ela não é apenas uma instituição humana.

A renúncia de Bento XVI em fevereiro de 2013 foi um fato incomum a indicar momento de forte crise na Igreja. Surpreendendo todas as previsões humanas foi eleito Jorge Bergoglio, o Papa Francisco. É apenas um exemplo, que levou os céticos a reconhecerem que erraram em suas previsões e os crentes a reconhecerem a ação sobrenatural do Espírito Santo atuando na Igreja.

Os recentes ataques à Igreja, e em particular à Conferência Nacional dos Bispos do Brasil (CNBB), foram motivo para lembrar, em uma mensagem ao povo de Deus que “a Igreja fundada por Cristo é mistério de comunhão”. Portanto, “não é possível compreender a Igreja simplesmente a partir de categorias sociológicas, políticas e ideológicas, pois ela é, na história, o povo de Deus, o corpo de Cristo, e o templo do Espírito Santo”.

É nesta linha também que entendemos o motivo pelo qual o Papa Francisco, em sua recente Exortação Apostólica *Gaudete et Exsultate*, sobre o chamado à santidade, reservou um capítulo inteiro para falar de “dois inimigos sutis da santidade”: o gnosticismo e o pelagianismo. Trata-se de duas heresias antigas, dos primeiros séculos do Cristianismo, mas que reaparecem com “alarmante atualidade”, afirma o Papa. Ele recorda o que já havia escrito na *Evangelii Gaudium*, ou seja, que essas propostas enganadoras dão origem “a um elitismo narcisista e autoritário, onde, em vez de evangelizar,

se analisam e classificam os demais e, em vez de facilitar o acesso à graça, consomem-se as energias a controlar. Em ambos os casos, nem Jesus Cristo nem os outros interessam verdadeiramente”.

De forma simples, o Papa esclarece que o *gnosticismo* fecha a pessoa no subjetivismo, na imanência da sua própria razão ou dos seus sentimentos, e a controlar os outros a partir deste seu quadrado. Esclarecendo em termos ainda mais simples, isto significa uma mente sem Deus e sem carne, um formalismo doutrinário, sem vivência do mistério, como o fariseu no templo que se considera santo, acusando o publicano por ser pecador. “Mesmo quando a vida de alguém tiver sido um desastre, mesmo que o vejamos destruído pelos vícios ou dependências, Deus está presente na sua vida. Se nos deixamos guiar mais pelo Espírito do que pelos nossos raciocínios, podemos e devemos procurar o Senhor em cada vida humana”. Citando São Boaventura, o Papa adverte que a verdadeira sabedoria cristã não se deve desligar da misericórdia para com o próximo: “A maior sabedoria que pode existir consiste em dispensar frutuosa e que se possui e que lhe foi dado precisamente para o distribuir... Por isso, como a misericórdia é amiga da sabedoria, assim a avareza é sua inimiga”.

O “novo pelagianismo”, por sua vez, se manifesta como uma vontade sem humildade, um querer substituir a vida da graça a certas estruturas humanas, um caminho “da justificação pelas suas próprias forças, da adoração da vontade humana e da própria capacidade, que se traduz em uma autocomplacência egocêntrica e elitista, desprovida do verdadeiro amor. Manifesta-se em muitas atitudes aparentemente diferentes entre



Dom Tarcísio Scaramussa, SDB

- 6º Bispo Diocesano de Santos desde 6/5/2015

si: a obsessão pela lei, o fascínio de exibir conquistas sociais e políticas, a ostentação no cuidado da liturgia, da doutrina e do prestígio da Igreja, a vanglória ligada à gestão de assuntos práticos, a atração pelas dinâmicas de autoajuda e realização autorreferencial. É nisto que alguns cristãos gastam as suas energias e o seu tempo, em vez de se deixarem guiar pelo Espírito no caminho do amor, apaixonarem-se por comunicar a beleza e a alegria do Evangelho e procurarem os afastados nestas imensas multidões sedentas de Cristo”.

Refletindo sobre tudo isto percebemos como é atual a exortação de São Paulo aos Efésios, ajudando-nos a vivenciar a profundidade do mistério da Igreja: “Irmãos, eu, prisioneiro no Senhor, vos exorto a caminhardes de acordo com a vocação que recebestes: Com toda a humildade e mansidão, suportai-vos uns aos outros com paciência, no amor. Aplicai-vos a guardar a unidade do espírito pelo vínculo da paz. Há um só Corpo e um só Espírito, como também é uma só a esperança à qual fostes chamados. Há um só Senhor, uma só fé, um só batismo, um só Deus e Pai de todos, que reina sobre todos, age por meio de todos e permanece em todos. Cada um de nós

Os recentes ataques à Igreja, e em particular à Conferência Nacional dos Bispos do Brasil (CNBB), foram motivo para lembrar, em uma mensagem ao povo de Deus que “a Igreja fundada por Cristo é mistério de comunhão”. Portanto, “não é possível compreender a Igreja simplesmente a partir de categorias sociológicas, políticas e ideológicas, pois ela é, na história, o povo de Deus, o corpo de Cristo, e o templo do Espírito Santo”.

recebeu a graça na medida em que Cristo lhe deu... E foi ele quem instituiu alguns como apóstolos, outros como profetas, outros ainda como evangelistas, outros, enfim, como pastores e mestres. Assim, ele capacitou os santos para o ministério, para edificar o corpo de Cristo, até que cheguemos todos juntos à unidade da fé e do conhecimento do Filho de Deus, ao estado do homem perfeito e à estatura de Cristo em sua plenitude. Assim, não seremos mais crianças ao sabor das ondas, arrastados por todo vento de doutrina, ludibriados pelos homens e induzidos por sua astúcia ao erro. Motivados pelo amor queremos ater-nos à verdade e crescer em tudo até atingirmos aquele que é a Cabeça, Cristo. Graças a ele, o corpo, coordenado e bem unido, por meio de todas as articulações que o servem, realiza o seu crescimento, segundo uma atividade à medida de cada membro, para a sua edificação no amor” (Ef. 4,1-16).

## Editorial

## Critérios cristãos para a fé e para a vida

Em tempos passados - nem tão distantes - havia um certo romantismo ansioso com a chegada do Século 21. Desenvolvimento, grandes descobertas, o fim da fome, escola e moradia para todos. Carros voadores, segurança e hospitais com grande desenvolvimento tecnológico que curariam quase tudo... Todos estes, sonhos que foram sendo atribuídos à chegada do Século 21.

Já passamos quase 20 anos do Século 21, e... os sonhos não se realizaram. Pelo contrário: vivemos a triste sensação de que estamos a retroagir no tempo. Antigas enfermidades reaparecem; antigas promessas da guerra atômica reaparecem; antigos discursos intolerantes e hostis, que pareciam superados, reaparecem... e a lista poderia continuar.

Esta situação nos chama à reflexão: onde erramos? Não há resposta fácil, nem definitiva para esta pergunta. Mas, certamente, erramos no momento em que descuidamos da ‘formação humana’. O desenvolvimento da reflexão, do pensamento, da filosofia, e toda a capacidade de criar o novo parece esquecido em algum lugar do passado. Desenvolver conhecimento é um trabalho exigente. Já diziam os bons e velhos professores: “Os gênios são fruto de 90% de transpiração e 10% de inspiração”, definindo assim o esforço necessário para o conhecimento.

Falta-nos leitura, falta-nos empenho, falta-nos a coragem da maturidade, condição necessária para assumir nas próprias mãos a História. A limitação do desenvolvimento intelectual, do conhecimento da História, da Sociologia, da Teologia e de tantas outras ciências que contribuem para uma melhor percepção da realidade e da dignidade de vida, nunca foi tão perceptível em nossa humanidade.

Este é um passo que já deveríamos ter dado. Já tivemos a oportunidade de eliminar o analfabetismo e não faltaram condições para a popularização do conhecimento... Lembrando: há um outro *analfabetismo* que não se resume apenas na incapacidade de ler e escrever. Há o analfabetismo intelectual, aquele que desconhece a história, que não consegue fazer uma síntese nem mesmo interpretar a realidade. O que nos faltou foi interesse. O que nos faltou foi vontade política.

A privatização do saber foi um dos estigmas de nossa sociedade, que prefere organizar-se em castas sociais a reconhecer-se como humanidade, onde todos são filhos de Deus, e o pobre deveria ter a primazia, pois sempre foi o preferido de Deus: “O Senhor disse: Eu vi, eu vi a aflição de meu povo que está no Egito, e ouvi os seus clamores por causa de seus opressores. Sim, eu conheço seus

sofrimentos” (Ex 3,7).

Uma vez que esta fase da popularização do conhecimento não foi superada, passamos a sofrer, no Século 21, de muitos outros males, frutos dessa etapa não vencida.

As redes sociais têm demonstrado esta limitação do conhecimento, e vivemos momentos de total insensatez! Perde-se o respeito, perde-se a capacidade de diálogo, perde-se a condição para a superação dos erros. De repente, as redes sociais foram tomadas pelo ódio, do qual até o Papa Francisco tem sido vítima de quem se proclama ‘cristão católico’.

Diante de tanta efervescência de informações, o cristão, para não se tornar refém, precisa PENSAR e REFLETIR. É bem vinda a instrução do Papa João 23, na Encíclica *Mater et Magistra*, para um melhor e sólido conhecimento da realidade e para a ação com sabedoria: “Para levar à realização concretas os princípios e as diretrizes sociais, passa-se ordinariamente por três fases: estudo da situação; apreciação da mesma à luz desses princípios e diretrizes; exame e determinação do que se pode e deve fazer para aplicar os princípios e as diretrizes à prática, segundo o modo e no grau que a situação permite ou reclama. São os três momentos que habitualmente se exprimem com as palavras: ‘ver, julgar e agir’.

“Convém, hoje mais que nunca,

convidar com freqüência os jovens a refletir sobre estes três momentos e a realizá-los praticamente, na medida do possível. Deste modo, os conhecimentos adquiridos e assimilados não ficarão, neles, em estado de idéias abstratas, mas torná-los-ão capazes de traduzir na prática os princípios e as diretrizes sociais.”

“Nas aplicações destes, podem surgir divergências mesmo entre católicos retos e sinceros. Quando isto suceder, não falem a consideração, o respeito mútuo e a boa vontade em descobrir os pontos onde existe acordo, a fim de se conseguir uma ação oportuna e eficaz. Não nos percamos em discussões intermináveis; e, sob o pretexto de conseguirmos o ótimo, não deixemos de realizar o bom que é possível, e portanto, obrigatório”. (Mater et Magistra, §§ 235 a 237)

Com certeza, este é um ótimo critério de discernimento tanto para a vida quanto para a fé. Dessa forma, cristãos com um mínimo de sabedoria e amor, deveriam ser incapazes de destilar ódio pelas redes sociais.

Chamados para o Reino do Amor e da Justiça, também somos convocados à alegria de construir um mundo melhor, onde todos vivam em plenitude a sua dignidade de ter sido criado à imagem e semelhança de Deus.



## Animação Bíblico-Catequética

Pe. Aparecido Neres Santana - Assessor Eclesiástico da Comissão Ab-C



### Como Jesus inaugurou a Catolicidade da Igreja:

Enviou seus discípulos, dizendo: "Ide e fazei discípulos meus todos os povos, batizando-os em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo".

Neste Artigo Bíblico-Catequético refletiremos o Evangelho de Mateus 28, 16-20. Cada ano, após Pentecostes, desde o século XIV, celebramos a festa da Trindade Santa: a festa de Deus, o Deus único e Trino, o Deus em pessoas. De fato, Deus é relação e comunhão com a sua criação, conosco. Estamos diante de um texto cristológico e eclesiológico, pós-pascal. O texto inicia-se com o lugar indicado por Jesus, na Galiléia, sobre o Monte. "Galiléia" significa mais do que o local geográfico! É o Lugar do início da vida pública (Mt 4,23ss), lugar da missão de Jesus, onde ele serviu aos pobres e marginalizados do Império Romano. O Monte é o lugar onde se revela o Deus da vida (Ex 3,1ss). Esse texto tem três partes bem delimitadas. Primeira: Jesus declara solenemente que o Pai lhe deu um poder ilimitado e universal: "Jesus se aproximou e lhe disse: Foi me dado por Deus todo poder no céu e na terra" (Mt 28,18). Segunda: há uma ordem explícita, que tem como objetivo a missão da Igreja no mundo: "Ide e fazei discípulos todos os povos..." (Mt 28,19). Terceira: há uma palavra de promessa, que assegura sua presença entre os discípulos: "E eu estarei convosco para sempre, até o fim do mundo" (Mt 28,20).

A centralidade do texto está no *mandato missionário*. Continuar a Missão de Jesus, passando a responsabilidade para a Igreja, a comunidade dos discípulos. A missão é Católica, isto é, Universal. É permanente, para disseminar o Reino de Deus para que todas as culturas, etnias cheguem ao conhecimento da verdadeira face de Deus. Assim, Mateus mostra que a Igreja é missionária pela sua natureza. A missão vem por primeiro: a Igreja nasce da missão. E, uma Igreja que não é missionária - mas estagnada, acomodada -, está traindo a sua natureza e identidade. Não existe alternativa. Missão não é proselitismo, não é simplesmente, angariar novos adeptos para a Igreja, mas é continuar a missão de Jesus, cuja mensagem tem como foco a chegada do Reino de Deus.

Portanto, somos chamados a sairmos dos limites visíveis das nossas comunidades, em um diálogo profético com todas as pessoas de boa vontade, e assim colaborarmos com a vinda do Reino de Deus. Ser profeta hoje, é ser discípulo-missionário do Deus da Vida, curando e libertando as pessoas de todos os males.

**Para refletirmos:** No Evangelho destaca-se o mandato missionário de Jesus: "Ide, portanto, e fazei que todas as nações se tornem discípulos... Mt 19)". O Documento 107 da CNBB - com o título "Iniciação à Vida Cristã: Itinerário para formar discípulos missionários" -, nos dá orientações para a Missão. Será que estamos sendo missionários, catequizando, formando discípulos missionários como pede Jesus?

# Jubileu do Carmelo São José

Carmelo S. José



Frei Marcos Hideo e membros da Fraternidade Toca de Assis

Durante este ano, as Irmãs Carmelitas estão celebrando o Jubileu de 70 anos de criação do Carmelo de Santos. Todo dia 15 do mês, às 19h, é celebrada uma missa festiva para marcar a data. E, a cada mês, o Jornal Presença Diocesana estará apresentando o testemunho de padres e leigos que participam desta celebração, falando um pouco mais sobre a Espiritualidade Teresiana.

Frei Marcos Hideo Matsubara, OCD

Nasci na cidade de Santos/SP quando o bairro da Ponta da Praia ainda nem sequer tinha o Canal 7. No lugar onde ocupam os atuais arranha-céus da Av. Rei Alberto I, havia muitas casinhas de madeira e uma delas era a que eu morava. Uma pequena colônia de japoneses vivia naquele pedaço de Santos, muitos dos quais sobreviviam da pesca. Próximo dali já havia a Capela Nossa Senhora dos Navegantes e eu, filho de imigrantes japoneses, de religião Budista, nasci no território da Paróquia Nossa Senhora do Carmo, que era servida pelos Frades Carmelitas, da Ordem do Carmo. Em minha interpretação piedosa, considero isso um prenúncio de que Deus já estava me preparando para ser Carmelita no futuro. De fato, a primeira igreja em que entrei na vida foi aquela de Nossa Senhora do Carmo, no bairro da Ponta da Praia, quando eu ainda era bem menino. Deveria ter, talvez, uns seis anos ou sete anos (1968-1969?).

Hoje eu sou Frade Carmelita Descalço, com a graça de Deus. Meu caminho vocacional é marcado por surpresas e mistérios que nunca consegui entender.

Apesar de pertencer a uma família de tradição Budista, desde muito pequeno senti uma grande atração pela fé cristã. Era uma mistura de medo e atração, porque ao mesmo tempo em que gostava das histórias da Bíblia que eu lia nas revistinhas ilustradas que havia na casa do meu primo, também tinha medo das imagens do Senhor dos Passos, que vi na igreja, e a do Sagrado Coração de Jesus que tinha um coração para fora do corpo: era assustador! Somente aos 18 anos é que tomei coragem de conhecer mais a fundo o caminho do Cristianismo. Fui batizado aos 19 anos (1981) na igreja Santo Antônio do Valongo, no sábado da Vigília Pascal, pelo então pároco Frei Abílio Antunes, OFM.

Entre os Frades Franciscanos aprendi o valor da alegria (perfeita alegria) e o cultivo das coisas simples (irmã pobreza). Foi também entre os Franciscanos que despertou meu interesse pela vida religiosa e sobretudo pela vida religiosa do 'Irmão Leigo'. A contemplação da natureza também foi ali que aprendi. Mas o que de mais precioso assimilei entre os Franciscanos da Ordem Franciscana



Secular foi o valor da fraternidade. Viver em fraternidade tornou-se um ideal para mim.

Alguns anos depois de meu batismo (1984), ingressei no Seminário dos Padres Filhos da Caridade Canossianos, em Araras/SP, e depois em Ribeirão Preto/SP. Com eles aprendi o amor a Jesus Crucificado, sua entrega total e à doação de Maria aos pés da Cruz. Após os estudos de Filosofia, precisei sair... Mas continuei sendo acompanhado pelo formador do Seminário, quando inesperadamente o Carmelo entrou em minha vida.

Nunca conseguirei agradecer suficientemente a Deus por me conceder esta grande graça de pertencer a esta família fundada por Santa Teresa. O Carmelo é o lugar onde aprendi a encontrar Jesus através do sofrimento, das pequenas alegrias, do cotidiano muitas vezes monótono, dos medos que foram sendo superados, da descoberta das amizades sinceras e da consciência, cada vez mais clara, de que só Deus será capaz de preencher este vazio que trago na alma.

Sempre me vi como um Carmelita diferente, estranho até... Mas tenho absoluta convicção de que aqui nesta vinha do Senhor há lugar para todos ("Na casa de meu Pai há muitas moradas"), inclusive para uma criatura tão fora de padrão, como eu: distraído, lento demais para certas coisas, apressado para outras; medroso, inquieto, desconfiado, exagerado... frágil demais. Mesmo assim, nada é capaz de me tirar do coração esta certeza de que neste jardim do Senhor, a que chamamos Carmelo, até mesmo uma pedra insignificante como eu tem seu lugar.

É uma honra celebrar o Jubileu com as irmãs e partilhar desta vocação no Carmelo.

**Fraternidade Toca de Assis - Missão Santos**

Poder fazer parte deste dia, desta história é experimentar a alegria que faz nova todas as coisas. Alegria esta que emana do Coração do Belíssimo Esposo, Aquele que nos atrai e nos impulsiona a sermos semelhante a Ele.

Contemplar a vida e vocação das Irmãs Carmelitas é percorrer nestes 70 anos fundacionais o movimento do Espírito Santo que modela, restaura e atrai o vosso sim inicial e que enche de entusiasmo e de amor em minha vocação nas exigências e nas respostas dadas livremente ao Senhor.

Olhar a entrega das Irmãs é contemplar a beleza de Deus que revela na pequenez do cotidiano buscado por vós. Beleza verdadeira que se esconde aos olhares do mundo para ser encontrada somente por Deus; beleza revelada nas palavras ditas, no silêncio de um olhar; na singeleza de um sorriso acolhedor, mas sobretudo no profundo desejo de ser toda de Deus. Este é sentido de nossa entrega: revelar em nós, pedras brutas, a suavidade da beleza de Deus que se manifesta no mais profundo de nossa essência que é o amor com que Ele nos criou.

Ir. Lázara maria da Divina Misericórdia, FPSS  
Visite o novo site do Carmelo:  
[www.carmelodesantos.com.br](http://www.carmelodesantos.com.br)

## Terço dos Homens

Segunda-feira

1. São Francisco de Assis/ Cubatão – 20h
2. N. Sra. Aparecida/ Santos- última 2ª-f/mês – 20h
3. Com. Sta Clara (Par. S. Thiago)/ Santos- 20h
4. São Judas Tadeu/ Cubatão- 20h
5. Sagrada Família/ Santos – 20h
6. Par. N. Sra. Auxiliadora/ SV- 20h
7. Com. S. Pedro e S. Paulo (Par. S. Judas Tadeu)/ Cubatão- 20h
8. Com. N. Sra. Mãe da Igreja (Par. S. Judas Tadeu)/ Cubatão- 19h
9. N. Sra. do Rosário de Pompéia/ Santos- segunda 2ª-f/mês- 20h
10. S. Jorge Mártir/ Santos- 20h
11. Par. N. Sra. Lapa/ Cubatão- 19h
12. Coração de Maria/ Santos- 1ª e 3ª segunda-feira/mês- 20h
13. Com. Santíssimo Sacramento (Par. S. J. Operário)/Peruíbe- 19h30
14. N. Sra. das Graças/Vicente de Carvalho- após a Missa das 19h30
15. Com. São Judas (Par. S. João Batista)/ Peruíbe- 19h30
16. Com. São Judas (Par. São José)/ Guarujá- 19h30
17. Com. N. Sra. Auxiliadora (Par. N. Sra. das Graças)/PG – 19h

Terça-feira

18. N. Sra. Amparo/ SV- 20h30
19. S. José Operário/ Peruíbe- 19h30
20. São José de Anchieta/ SV- 18h
21. Com. Sto. Antônio (Par. N. Sra. das Graças)/PG – 19h
22. Com. São Pedro (Par. N. Sra. das Graças)/PG- 19h

Quarta-feira

23. Com. São José Carpinteiro (Par. N. Sra. Graças)/ SV- segunda 4ª-f/ Mês-20h
24. São José Operário/ Santos-20h
25. N. Sra. da Assunção/ Santos- 20h
26. N. Sra. Aparecida/ SV- 19h30
27. Sta. Rosa de Lima/ Guarujá- 19h
28. Com. N. Sra. Aparecida (Par. S. J. Operário)/ Peruíbe- 19h30
29. Com. S. Francisco de Assis (Par. S. Antônio)/ Praia Grande – 19h30
30. Com. N. Sra. Aparecida (Par. São Judas)/ Cubatão – 20h
31. Com. São José (Par. N. Sra. das Graças)/PG- 19h

Quinta-Feira

32. São Judas Tadeu/ Santos- primeira 5ª-f/mês- 20h
33. N. Sra. das Graças/SV- segunda 5ª-f/mês- 20h
34. N. Sra. Aparecida/ PG- 20h
35. S. Paulo Apóstolo/ Santos- última 5ª-f/mês- 20h
36. N. Sra. das Graças/PG- 19h

Sexta-feira

37. Com. São Pedro (Par. S. J. Operário)/ Peruíbe- 19h30
38. São Benedito/ Santos- 18h
39. Sta. Margarida Maria/ Santos- 20h
40. S. Teresinha/ Itanhaém- 19h30
41. São João Batista/ Peruíbe- 20h

Sábado

42. Com. S. Judas (Par. N. Sra. Sion)/ Itanhaém- 1º sábado/mês- 19h

Domingo

43. Com. Divino Espírito Santo (Par. S. Tiago)/ Santos- 20h



## Qual é a Dúvida?

Pe. Dr. Caetano Rizzi - Paróquia Jesus Crucificado



### Mudei de paróquia e não me sinto bem

Marília, de São Vicente, escreve dizendo que, por motivos econômicos, precisou mudar de cidade, portanto, de Paróquia também. Diz que, na Paróquia anterior, exercia vários ministérios, conhecia a todos, visitava doentes. Agora, em sua nova realidade, encontra dificuldades para se localizar.

Infelizmente, por motivos econômicos e outros mais, muita gente precisa mudar de casa, de bairro, de cidade e até de País. Muitos tinham fortes raízes onde moravam, conheciam a todos e eram conhecidos também. Como sempre participaram da vida da Igreja, viviam sua fé com tranquilidade. Agora surge a mudança e o desencontro... O que fazer?

Em primeiro lugar, localizar a Paróquia, ou Comunidade Católica mais perto de sua casa. Comece participando, apresente-se ao Pároco ou ao Coordenador da Comunidade. Diga de onde você veio e conte o que fazia. Coloque-se à disposição. Não chegue "mandando ou fazendo comparações". Vá um pouco mais cedo às celebrações. Apresente-se às pessoas, veja o que falta fazer.

Veja que é sempre a mesma e única Igreja de Cristo que está presente em todos os lugares. Isto é muito bonito!

Muitas vezes, naquela Comunidade, falta gente para rezar, para ficar diante do Sacrário, para adorar o Cristo, fazer companhia a Ele. Comece por aí. Logo Ele lhe mostrará o que você deve fazer.

Uma das coisas mais bonitas da Igreja Católica é a Caridade. Muitas pessoas idosas ou doentes vivem sozinhas, ou ficam muito tempo sozinhas. É algo bom para fazer, apenas ouvir estas pessoas que costumam ficar caladas por falta de quem as ouça. Empréstimo seus ouvidos. Não tenha pressa.

Ao apresentar-se ao Pároco, coloque-se à disposição. Diga quem era seu antigo Pároco e o que você fazia. Tudo, no tempo oportuno, se acomodará e você voltará a ser aquela pessoa engajada e envolvida nas Pastorais locais.

Quando estiver com saudades, visite sua antiga Paróquia, seus irmãos de Comunidade. Lá ficou um vazio também.

O que importa é viver a Fé Católica com intensidade. Santifique-se também por meio do silêncio. Deus é Bom.

## Avaliação Diocesana da CF 2018



Coordenadores paroquiais avaliam ações em prol da superação da violência

A Coordenação Diocesana da Campanha da Fraternidade realizou, no dia 28 de abril, nas dependências da Igreja Senhor dos Passos e N. Sra. das Dores, em Santos, encontro para avaliação das atividades da CF nas paróquias.

O encontro teve início com orações e apresentação da palestra com o tema: "Como participar dos Conselhos Paritários", a cargo de Edmir Nascimento, Coordenador Diocesano da Pastoral do Menor e Presidente do CMDCA (Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente). Esta palestra atende ao "agir" da metodologia da CF. Os en-

contros para o "ver" e o "julgar" foram realizados no início do ano.

"Tivemos uma grande participação dos agentes pastorais de toda a Diocese. Esta Campanha despertou para a necessidade de, como cristãos, buscar ações que ampliem as formas de superar a violência, abrangendo todos os setores públicos, com políticas públicas dirigidas aos menos favorecidos, para a superação da fome e da miséria. A superação da violência é um desafio que se apresenta para toda a sociedade. Precisamos trabalhar com fé, união e paz", avalia Márcia Prol, Coordenadora Diocesana da CF.

## São José é elevada à Paróquia

Fotos: Chico Surian



Pe. Rovílio (ao fundo), Pe. Alexander, D. Tarcísio, Pe. Silvio Luís

D. Tarcísio Scaramussa, SDB, Bispo Diocesano de Santos, presidiu, no dia 18 de março, a missa em que elevou à condição de Paróquia a Quase-paróquia São José, no Bairro Jardim Boa Esperança, do Distrito de Vicente de Carvalho, em Guarujá. Concelebraram os padres Silvio Luís dos Santos (que foi nomeado Primeiro Pároco), Padre Rovílio Guizzardi (Pároco da N. Senhora das Graças, paróquia "mãe" da S. José), e Padre Alexander Marques (Pároco da Paróquia Santa Rosa de Lima, de Guarujá).

A nova paróquia (desmembrada da Paróquia Nossa Senhora das Graças, em outubro de 2016) é composta pelas seguintes comunidades: Nossa Senhora

Aparecida (Conceiçãozinha), Sagrada Família (Jardim Boa Esperança), Santo Amaro (Jardim Conceiçãozinha), São Judas (Vila Áurea), São Paulo Apóstolo (Jardim Alvorada), Sagrado Coração de Jesus (Jardim Boa Esperança), e a Matriz S. José.

Dom Tarcísio pediu o empenho da comunidade na "construção da paróquia viva", que é todo o Povo de Deus, na tarefa da evangelização que não cessa nunca. Renovou o pedido para que os fiéis sejam, de fato, a Igreja em saída, e se tornem o rosto misericordioso de Deus para todos aqueles que encontrarem, a exemplo de S. José, o Padroeiro da Paróquia, cuja festa estava sendo celebrado naquela ocasião.



## 70 anos de Presença Canossiana no Brasil

É com imensa alegria que nós, Irmãs Canossianas, estamos comemorando 70 anos da chegada das primeiras Irmãs em terras brasileiras, e queremos celebrar esta data em comunhão com toda a Igreja e com todas as pessoas (crianças, adolescentes, jovens adultos) das quais nos aproximamos e servimos nos nossos ministérios de Caridade.

Nascemos, como Congregação, em 1808, em Verona, Itália, e em 1948, em Santos, foi fundada a primeira Comunidade Canossiana no Brasil, com três Irmãs vindas da Argentina e quatro vindas da Itália, no dia 13 de junho.

Por isso, queremos, de modo especial, celebrar este "nascimento" com toda a Diocese de Santos, na grande missa festiva que será celebrada na Catedral de Santos. Sintam-se todos convidados para esta grande celebração de ação de graças pelos 70 anos de chegada em terras brasileiras.

Além de todo o grande trabalho de promoção social e educacional, as Irmãs Canossianas deixaram como herança, na Diocese de Santos, a canonização de Santa Josefina Bakhita, cujo milagre atribuído a ela (a cura de Eva da Costa, acontecido na Catedral de em Santos, em 27 de maio de 1991), levou aos altares esta religiosa Canossiana.

**Missa em ação de graças pelos 70 anos das Canossianas no Brasil.**

**Dia:** 16 de junho

**Horas:** 10 horas

**Local:** Catedral de Santos

A Missa será presidida por D. Tarcísio Scaramussa, SDB, Bispo Diocesano de Santos.



## Formação para os leigos da Região Centro 1

Dia 19 de abril, a Coordenação da Região Pastoral Centro 1\* realizou Encontro de Formação com os leigos sobre o tema do Ano do Laicato - Cristãos leigos e Leigas na Igreja e na Sociedade -, apresentado por Frei Lino de Oliveira, OC e Frei João Pereira, OFM.

Fazem parte da Região Pastoral Centro 1 as paróquias Nossa Senhora do Rosário (Catedral), Convento n. Sra. do Carmo, Santuário Santo Antonio do Valongo, Jesus Crucificado, Nossa Senhora da Assunção, São João Batista, São Thiago Apóstolo, e Sagrada Família.





# Comunidades celebram a vocação e a missão



Carol Carvalho/S. José



Edmilson Matias Didi

No dia 14 de abril, na Matriz São José (Paróquia S. José de Vicente de Carvalho/Guarujá) aconteceu o Encontro Paroquial da Infância e Adolescência Missionária. Enquanto os pequeninos ficaram colorindo desenhos, os maiores participaram de dinâmicas e brincadeiras. Dia de grande alegria e confraternização.

No dia 21 de abril, crianças e adolescentes da Paróquia São João Batista/Peruibe, participaram do I Retiro Vocacional da Paróquia, com o tema "Escutar, discernir, viver o chamado do Senhor". O evento fez parte da Festa do Bom Pastor (4º Domingo da Páscoa). Falaram com as crianças Karla e Eduardo (Vocação Familiar), Clayton (Vocação Laical), Ir. Ione (Vocação Religiosa) e Pe. Marco Rossi (Vocação Sacerdotal).



Chico Surian



SPA

D. Tarcísio Scaramussa, SDB, Bispo Diocesano de Santos, conferiu o Sacramento da Crisma aos catequizandos da Paróquia Senhor Bom Jesus, no Guarujá, no dia 7 de abril. Receberam a Crisma 39 leigos da Comunidade São João Batista e 32 da Matriz Senhor bom Jesus.

D. Tarcísio Scaramussa, SDB, Bispo Diocesano de Santos, conferiu o Sacramento da Crisma aos catequizandos da Paróquia São Paulo Apóstolo, em Santos, no dia 22 de abril.



Sagrado Coração de Jesus

Agentes das pastorais do Batismo, Crisma e Eucaristia da Paróquia Sagrado Coração de Jesus, em Santos, realizaram o 1º Encontro de Formação sobre o Documento da CNBB 107 - "Iniciação à Vida Cristã", realizado dia 11 de abril. A proposta é a implantação da Iniciação à Vida Cristã na paróquia, segundo a proposta da CNBB, de inspiração catecumenal.



**12/5 - 20h** - Missa Diocesana da Pastoral da Comunicação pela passagem do Dia Mundial das Comunicações Sociais

**Local: Basílica de Santo Antonio do Embaré - Santos**

Tema do 52º DMC: "A verdade vos tornará livres" (Jo 8, 32).

Notícias falsas e jornalismo de paz".

Acesse a íntegra da Mensagem do Santo Padre para a data no site: [www.diocesedesantos.com.br](http://www.diocesedesantos.com.br) / [facebook/diocesedesantos](https://facebook.com/diocesedesantos)



# Atividades do Seminário Diocesano São José

No dia 21 de abril, o Seminário Diocesano São José esteve presente na Capela Bom Pastor (Paróquia Nossa Senhora do Rosário de Pompéia/Santos), para celebrar a missa da tradicional Festa do Bom Pastor, realizada no 4º Domingo da Páscoa, e por ocasião do Dia Mundial de Oração pelas Vocações (celebrado neste domingo). Participaram da celebração todos os seminaristas da Filosofia e da Teologia, e os jovens que estão realizando o encontro “Seminário em Família”, que é o caminho de discernimento vocacional para aqueles que manifestam o desejo de ingressar no Seminário Diocesano.

Presidiu a Santa Missa o padre Antonio Baldan Casal (Reitor do Seminário Diocesano), e concele-



Fotos: Seminário S. José

braram os padres Luís Alfonso Betancourt Cerquera, CM e Francisco Salamanca Morera, CM (formadores do Seminário Diocesano).

Roguemos a Deus por todos aqueles que fazem o discernimento vocacional, para que sejam configurados em Cristo, o Bom Pastor!

## Encontro de Vocações Adultas

**Dia 3 de Junho (Domingo)**

**Horário:** das 9h às 17h.

**Local:** Seminário Diocesano São José

É um encontro destinado aos jovens e adultos acima dos 25 anos que manifestam o interesse de discernir a vocação sacerdotal.

Para este encontro, é necessário que o pároco faça uma Carta de Apresentação do jovem ou adulto para ser entregue ao Reitor do Seminário.



Ocorreu, nos dias 21 e 22 de abril, mais um encontro do “Seminário em Família”. Este encontro, que já é o segundo deste ano, contou com a participação de 13 jovens de diversas cidades e paróquias da Diocese de Santos.

Os encontros do “Seminário em Família” são compostos por momentos de palestras, orações, partilha e reflexões que abordam as dimensões da vocação presbiteral.

### O que é o “Seminário em Família”?

“O projeto SEMINÁRIO EM FAMÍLIA é destinado a jovens que estão cursando o Segundo e Terceiro anos do Ensino Médio, para quem já concluiu essa fase ou está na universidade até a

idade de 25 anos. [...]”

Os encontros ocorrem uma vez ao mês, iniciando com almoço às 12h do sábado até às 17h do domingo. Neste semestre, os próximos encontros estão agendados para os dias 26 e 27 de maio, 9 e 10 de junho.

Para participar dos próximos encontros, o jovem precisará entrar em contato com o seu pároco, que o encaminhará com uma Carta de Apresentação, com os dados básicos do candidato.

\*Trazer bíblia, caderno, terço, roupas de cama e de banho.

Local: Seminário Diocesano São José”.

Mais informações pelo telefone (13) 3258-6868 – Seminário São José.

## Missa dos Amigos do Seminário São José

Todo primeiro sábado do mês, sempre às 10h, acontece a Missa dos Amigos do Seminário. Toda a comunidade está convidada a participar e a rezar conosco neste momento de comunhão e fraternidade. A próxima Missa dos Amigos e Benfeitores do Seminário acontecerá no dia 5 de maio, às 10h.

**Participe conosco!**

Local: Seminário São José

O Encontro Vocacional para Adolescentes Ocorreu no dia 7 de abril, com a presença de 24 adolescentes de diversas cidades e paróquias da Diocese de Santos. O próximo encontro será no dia 2 de junho, das 14h às 17h.

O ENCONTRO VOCACIONAL PARA ADOLESCENTES é destinado a meninos de 12 a 14 anos ou que estejam cursando até o Primeiro Ano do Ensino Médio, que demonstrem interesse ou questionamento vocacional e que já tenham uma certa vivência na igreja com catequese, coroinha, etc.

Data: 2/6 (sábados), das 14h às 17h.

\*Trazer caderno para anotações

Local: Seminário Diocesano São José



## Diocese participa do 17º Encontro Nacional de Presbíteros

Dos dias 26 a 2 de maio aconteceu o 17º Encontro Nacional de Presbíteros, em Aparecida, que contou com a participação de 500 sacerdotes de diversas dioceses do Brasil. Este encontro acontece a cada dois anos para fortalecer a Pastoral Presbiteral.

O tema escolhido para a reflexão desta edição foi “Presbítero: discípulo do Senhor e Pastor do rebanho” e o lema “Cuidai de vós mesmos e de todo o rebanho, pois o Espírito Santo vos constituiu como guardiães (At 20,28)”.

O assessor do encontro foi o Pe. Paulo Carrara, que trabalhou a figura do Presbítero com embasamento nas Sagradas Escrituras, na prática de Jesus, e nos ministérios na Igreja. Abordou também a espiritualidade e a missão dos sacerdotes.

No término do encontro a Comissão



Pe. Renan (esq.) Pe. Silvio Luís e Pe. Alexander: fortalecendo a Pastoral Presbiteral

Nacional contemplou um dia de espiritualidade com Dom Cláudio Hummes, Arcebispo Emérito de São Paulo. Os sacerdotes pude-

ram partilhar as experiências do ministério e de trabalhos realizados pelas pastorais presbiterais em suas dioceses.

“Participar do Encontro de Presbíteros foi um experiência gratificante por permitir conhecer a realidade em que vivem os padres pelo Brasil. O tema trouxe à tona a responsabilidade que o Presbítero tem para consigo mesmo e para com o povo de Deus. Ao mesmo tempo que tem que cuidar do rebanho que pertence ao Senhor, deve também cuidar de si, pois se não o fizer corre o risco de adoecer. Percebe-se que, cada vez mais, os presbíteros vêm sofrendo dos males que afligem a sociedade pós-moderna, como Depressão e Síndrome de Burnout. O encontro trouxe uma troca de experiências e um momento de encontro com o Cristo Ressuscitado, além de proporcionar a oportunidade de compreender que não estamos sozinhos e de que, muitas vezes, os males que enfrentamos em nosso ministério também são enfrentados por outros irmãos nossos espalhados pelo Brasil”, avalia Padre Alexander Marques.

(Texto com a colaboração de Pe. Renan Fonseca e Censi)



# Paróquia N. S. Aparecida celebra Jubileu de Ouro

No dia Primeiro de Maio, D. Tarcísio Scaramussa, SDB, Bispo Diocesano de Santos, presidiu a missa em ação de graças pelo Jubileu de Ouro de fundação da Paróquia Nossa Senhora Aparecida, em São Vicente (1/5/1968).

Participaram da celebração Padre Júlio Lopes Llarena (Primeiro Pároco, e atualmente Reitor da Reitoria N. S. do Amparo/SV); Padre Elcio de Assis Machado (atual Pároco), Padre Félix Manuel dos Santos, CM (Vigário Paroquial), os diáconos Arnaldo Esaú e Antonio Eduardo Martins, e paroquianos das diversas comunidades que fazem parte da paróquia. Também foram párocos os padres Antonio Molina, Paulo Hornneaux de Moura, Jean Claude Griveau (1978) e Elmiran Ferreira.

Desmembrada da Paróquia São Vicente Mártir, por Decreto de Dom David Picão de 25 de março de 1968. O primeiro pároco foi o Pe. Júlio Lopes Llarena, que durante os anos anteriores aí esteve preparando a comunidade para a nova Paróquia. A atual Igreja Matriz teve início em 1952 com a entronização da Imagem de Nossa Senhora Aparecida na casa de um dos fiéis.

No ano de 1955 o Pároco de São Vicente, Pe. Teófilo Fraile, rezava ali a primeira missa. Em 1957, os moradores do Rio d'avó foram despejados e a imagem foi para outra casa. Em 1958, em março, foi colocada a primeira pedra, e em junho, Dom Idílio José Soares benzia a Capela e aí celebrava a primeira missa. O Cônego Júlio Llarena tomou posse como pároco em Primeiro de maio de 1968, e permaneceu na Paróquia até 27/12/1977.

Com a criação da Paróquia de Cristo Rei, em 23 de fevereiro de 2014, as comunidades Dom Bosco (Bairro Jockey Club) e Nossa Senhora das Dores (Bairro Parque São Vicente) passaram a pertencer a nova paróquia de Cristo Rei.

Fazem parte da paróquia: Comunidade Frei Galvão e Nossa Senhora Divina Pastora; Comunidade Nossa Senhora de Nazaré; Comunidade São José Operário; Comunidade São Paulo e São Pedro Apóstolo; Comunidade Bom Pastor e Madre Tereza de Calcutá.



Padre Elcio (Esq.), D. Tarcísio, Padre Julio Lopes, Padre Félix, Diácono Antnio Martins



Padre Elcio: "Vamos para mais 50 anos de evangelização com os novos desafios da nossa realidade"



Padre Julio: "Esta paróquia tem uma vocação especial para lidar com os pobres e os migrantes"



Padre Julio Lopes, primeiro pároco, há 50 anos, com o futuro da Paróquia: fé!



Padre Julio Lopes



Padre Paulo Hornneaux de Moura



Padre Jean Claude Griveau



Padre Elmiran Ferreira



Prédio anterior à atual construção



1ª Encenação da Paixão em 1962



Nossa Senhora sempre esteve presente na vida da comunidade



Comunidade celebra a fé e a esperança de seguir adiante na missão evangelizadora



Pe. Julio Lopes e família na Primeira Comunhão



Nossa Senhora Aparecida e São José mantêm a Comunidade unida na fé e na esperança



# Diocese se despede de Monsenhor Joaquim Clementino Leite

D. Tarcísio Scaramussa, SDB, Bispo Diocesano de Santos, presidiu a missa exequial de Monsenhor Joaquim Clementino Leite, na tarde da sexta-feira, 27 de abril, na Igreja São Benedito, em Santos. Participaram da celebração o Bispo Emérito Dom Jacyr Francisco Braido, CS; Padre Francisco José Greco (Pároco da S. Benedito, da qual Mons. Joaquim era Pároco Emérito); os padres Francisco das Dores Leite e Pedro dos Prazeres Leite (irmãos de Monsenhor Joaquim), padres e diáconos das várias paróquias da Diocese, seminaristas, religiosos da Congregação Oblatos de Cristo Sacerdote (Congregação responsável pela Casa São José, onde Monsenhor Joaquim residia ultimamente), familiares e centenas de fiéis leigos das várias comunidades nas quais Monsenhor Joaquim realizou seu ministério sacerdotal.

Em clima de serena alegria pelo dom da vocação sacerdotal e longa dedicação ao serviço do Povo de Deus, a comunidade despediu-se do ex-reitor do Seminário Diocesano São José, e do padre amigo de muitas gerações.

Monsenhor Joaquim faleceu no dia 26 de abril, na Casa de Saúde de Santos, vítima de parada cardiorrespiratória. Ele estava hospitalizado desde terça-feira (24) com um quadro de bastante debilidade física e dificuldade respiratória.

## Dom da Vocação

Em entrevista ao Jornal Presença Diocesana, edição de agosto de 2002, Monsenhor Joaquim falou sobre sua experiência familiar e vocacional: "Monsenhor Joaquim (à época pároco da Paróquia São Benedito, em Santos), conta que, desde criança já tinha a ideia de querer servir à Igreja, sobretudo no serviço aos jovens, embora sua decisão vocacional tenha sido amadurecida aos poucos, e não sem dúvidas: "Eu já tinha terminado a Filosofia e via que vários colegas melhores do que eu tinham saído. E eu me perguntava se daria conta da missão. Nessas horas era fundamental o aconselhamento com nosso diretor espiritual. Ele nos ajudava a ver que a vocação é um mistério que tinha de ser vivido como entrega total".

Segundo Mons. Joaquim, essa experiência o ajudou na sua missão de Reitor do Seminário Diocesano, em 62 e 63: "Daquela época, de uma turma de 50 adolescente, 5 chegaram à ordenação, dentre os quais o meu irmão mais novo, Pedro", conta, com orgulho. Em seu trabalho pastoral, passou por diversas comunidades em Caraguatatuba, Vale do Ribeira, Cubatão, Catedral de Santos, até que em 81, voltou a ser Reitor do Seminário, desta vez na nova sede, no Morro da Nova Cintra, em Santos: "Acho que aquele desejo de fazer alguma coisa pelos jovens de alguma forma se concretizou e eu rezo todos os dias pelos jovens e pelas famílias, para que aceitem as vocações de seus filhos, seja ela qual for", lembra. (Jornal Presença Diocesana, agosto de 2002)"

## Histórico vocacional

Monsenhor Joaquim Clementino Leite nasceu no dia 14 de novembro de 1928, na cidade de Prainha, atual Miracatu. É o quinto dos nove filhos de Izidoro da Silva Leite e Isabel Maria Leite. Quando criança, participava da paróquia Nossa Senhora das Dores e cursou primário na Escola Mista Urbana de Prainha (3 anos) e completou o 4º ano primário na cidade de Apiaí/SP. Cursou o Seminário Menor de Pirapora (Ginásio e Científico de 1941-1946). O Seminário Maior, no Seminário Central do Ipiranga, os cursos de Filosofia e Teologia na Faculdade Nossa Senhora da Assunção (1947-1953).

Foi ordenado sacerdote na Catedral de Santos em 6 de dezembro de 1953, por imposição das mãos de D. Idílio José Soares, terceiro bispo diocesano de Santos.

## Cronologia

1954 - Diretor Espiritual no Seminário São José em São Vicente.

1955 - 1955 - Vigário em Itanhaém.

1956 - 1958 - Pároco em Caraguatatuba.

1958 - 1962 - Pároco em Jacupiranga e Cananéia.

1962 - 1964 - Reitor do Seminário São José em São Vicente.



Monsenhor Joaquim Clementino Leite: 14 de Novembro 1928 a 26 de abril de 2018



Comunidade de amigos e fiéis se despede de Monsenhor Joaquim: Pastor dedicado e atento ao seu rebanho

1964 - 1968 - Pároco em Cubatão.

1968 - Fez o Curso de Catequese no Instituto Latino Americano - no Chile.

1969 - Recebeu o título de Cônego do Cabido Diocesano São Pio X.

1969 - 1974 - Pároco de Eldorado e de Sete Barras.

1974 - Bacharel em Estudos Sociais pelo Centro Universitário Bandeirantes - CEUBAN

1975 - 1978 - Pároco da Paróquia de Jesus Crucificado.

1976 - 1980 - Chanceler da Cúria Diocesana.

1978 - 1981 - Vigário Auxiliar da Paróquia São Judas Tadeu em Santos.

1978 - Jubileu de Prata Sacerdotal.

1981 - 1986 - Reitor do Seminário Diocesano S. José, no Morro da Nova Cintra, em Santos.

1986 - 1994 - Pároco da Catedral de Nossa Senhora do Rosário. Capelão do Colégio Maria Imaculada em Santos.

1994 - 1997 - Pároco da Paróquia de Itanhaém, onde fundou o Jornal "Estrela de Itanhaém".

26/out/1997 - Pároco na Paróquia de São Benedito em Santos.

2001 - Recebe a "Medalha de Honra ao Mérito Braz Cubas".

6/dez/2003 - Jubileu de Ouro Sacerdotal.

2013 - Homenagem da Comunidade São Benedito. O novo Centro Comuni-

tário se chamará "Edifício Monsenhor Joaquim Clementino Leite".

15/jan/2013 - Recebe o título de Pároco Emérito na Paróquia de São Benedito - Santos e passa a residir na Casa São José, em Santos.

(Colaboração: Pe. Francisco José Greco)

Saiba mais sobre o histórico vocacional de Monsenhor Joaquim Clementino Leite em: [http://www.diocesedesantos.com.br/.../uploads/2016/02/012\\_200](http://www.diocesedesantos.com.br/.../uploads/2016/02/012_200)



Mons. Joaquim: legado de dedicada vida sacerdotal



Celebração com os portadores de necessidades especiais

Fotos: Chico Surian/Acervo Mons. Joaquim Leite



Celebração de 25 anos de sacerdócio



Celebração de 50 anos de sacerdócio



Mons. João (falecido), Pe. Chiquinho e Mons. Joaquim



Pe. Chiquinho, D. Tarcísio, D. Jacyr, Pe. Pedro Leite



Com o irmão, Pe. Pedro Leite, que decidiu ficar em Registro/SP quando esta se tornou Diocese, desmembrada da Diocese de Santos



# "Jovens Sarados" e a missão de salvar a alma dos jovens

Fotos: Acervo Jovens Sarados

Tendo em vista a realização do Sínodo da Juventude, que acontecerá em outubro, em Roma, com o tema "Juventude. Fé. Discernimento Vocacional", o Jornal Presença Diocesana apresenta todo mês um dos Grupos de Jovens que atuam na Diocese. Este mês trazemos o perfil da Obra Jovens Sarados.

Para saber mais sobre os trabalhos do Sínodo da Juventude, acompanhe no link: <https://www.facebook.com/synod2018/>

**Nome do Grupo:** Obra Jovens Sarados

**Data de criação:** A Obra, em nível nacional foi criada em 4 de abril de 2008. Na Diocese, temos as seguintes datas: Santos (26/3/2011), Peruíbe (14/4/2013), Itanhaém (6/7/2014), São Vicente (31/01/2015), Mongaguá (7/6/2015), Praia Grande (27/11/2016) e Guarujá (25/2/2018).

**Quais as datas das reuniões?** Cada grupo se reúne em dia e horário próprio: Guarujá - Todos os sábados, às 18:30h, na Capela S. João Batista, Sítio Paicara (Vicente de Carvalho); Itanhaém - Todos os sábados, às 20h30h, na Matriz N. S. da Conceição; Em Mongaguá, todos os sábados, às 20h, na Matriz N. S. Aparecida; Em Peruíbe, todos os sábados, às 20h, na Matriz S. João Batista; Praia Grande todos os sábados, às 18h, na Matriz N. S. Aparecida; Santos, todos os sábados, às 19h, na Igreja S. Paulo Apóstolo (José Menino); e em São Vicente, todos os sábados, às 18:30h, na Capela Dom Bosco, no Jockey Club.

**Qual o objetivo do grupo?** Levar os jovens a uma experiência com o Batismo no Espírito Santo, mostrando que é possível ser jovem sem deixar de ser de Deus.

**Lema do grupo:** Nós existiremos enquanto houver em nós a loucura pela salvação das almas jovens.

**Qual o público-alvo?** Trabalhamos basicamente com jovens a partir dos 17 anos, mas temos jovens abaixo dessa idade.

**Quantos jovens participam?** Guarujá (15); Itanhaém (20); Mongaguá (80); Peruíbe (30); Praia Grande (40); Santos (70); São Vicente (40).

**Como são feitos os encontros?** **Qual a dinâmica usada?** Em geral, nos nossos encontros há o Momento Mariano, Louvores, Momento de oração e Pregação.

**Como é o engajamento na vida comunitária?** Todas as missões da Baixada Santista ajudam na liturgia da Santa Missa, nas Missas dominicais, temos Ministros Extraordinários da Sagrada Comunhão e Coroinhas no movimento. Também temos catequistas na missão de São Vicente.

**Tem algum trabalho com o público externo?** Sim, as missões fazem ações sociais uma vez por mês, visitando



Foto grande: Retiro de Carnaval. Acima: visita à Fundação Casa e visita do Ministério Social à Santa Casa como 'doutores da alegria' para atividades com crianças

asilos, orfanatos, entrega de cesta básica para os necessitados, visita em casa de recuperação e a Fundação Casa.

**Os grupos já tomaram conhecimento do Plano Diocesano de Evangelização? Como está sendo aplicado?** Sim. Como diz o primeiro capítulo do Plano - uma "Igreja em estado permanente de missão" -, vendo a vida dos jovens, mais do que nunca a Igreja precisa sair de seus muros e ir ao encontro com aqueles que precisam conhecer o Amado. Mas, para isso, precisamos apresentar Jesus e fazer uma "catequese Querigmática" com esses. Muitos que chegam a nossos grupos são conduzidos à Catequese de nossas Paróquias, para assim receber os sacramentos. Como citado acima, realizamos os trabalhos sociais os quais também são citados no Plano Diocesano e vale ressaltar a atuação nas faculdades, através de Grupos de Sarados que se reúnem periodicamente

nesses lugares para rezar e mostrar que podemos ser Igreja em todos os ambientes.

**Já tomou conhecimento sobre o Sínodo sobre os Jovens em 2018? Qual a opinião do grupo sobre o tema?** Sim. Cremos que o tema chegou em ótima hora para nossa juventude: falar da Fé e do discernimento vocacional são 'nortes' para vivermos bem o nosso chamado de ser Cristão. O caminho é longo, mas já estamos ansiosos para ver as novidades do nosso Pastor, o Papa Francisco. A juventude anseia e precisa de Deus e de ser ouvida pela Igreja.

Todos os anos realizamos o nosso retiro, chamado Maranhá, que é um retiro Querigmático, onde levamos os jovens a uma experiência com o Espírito Santo. Duas vezes ao ano também nos encontramos na Canção Nova, na sede de Cachoeira Paulista, para nosso Acampamento, no primeiro semestre, e

Aprofundamento no segundo semestre, onde realizamos nosso compromisso com a Obra.

**Para saber mais sobre a Obra Jovens Sarados Núcleo Regional Baixada Santista:** Ana Carolina - [anacarolina\\_094@hotmail.com](mailto:anacarolina_094@hotmail.com) / Elisangela, [eli.argolo@hotmail.com](mailto:eli.argolo@hotmail.com) / Guilherme - [guimelolima@hotmail.com](mailto:guimelolima@hotmail.com) / Juliano / [julianolauriano@hotmail.com](mailto:julianolauriano@hotmail.com) / Luisa - [luisansm2@gmail.com](mailto:luisansm2@gmail.com)

**Mídias sociais do Grupo Jovens.** <https://www.facebook.com/jsguarujá> <https://www.facebook.com/jsitanhaem> <https://www.facebook.com/JovensSaradosMissaoMongaguá> <https://www.facebook.com/jovenssaradosPeruibe> <https://www.facebook.com/jovenssaradospg> <https://www.facebook.com/JovensSaradosMissaoSantos> / <https://www.facebook.com/https://www.facebook.com/Jovens-Sarados-Missão-São-Vicente>

Pe. Ricardo B. Marques/SPA



O psicólogo Eustázio Alves Pereira Filho proferiu palestra do projeto Coalizão Comunitária Antidrogas e Prefeitura de Santos, no dia 28 de abril, na Paróquia São Paulo Apóstolo, em Santos, a convite do pároco Pe. Ricardo de Barros Marques. Em pauta, questões relacionadas aos impactos negativos das drogas na vida das famílias e políticas de prevenção para uma vida saudável e equilibrada.



**1ª Festa da Tainha da Paróquia Santa Margarida Maria**

Data: 23 de junho de 2018 - A partir das 20h30

Convite: R\$ 70,00

Temos embalagens para viagem.

bebidas e doces - Pagamento à parte.

Endereço: Praça Júlio Dantas, 45 - Santa Maria - Zona Noroeste - Santos - Tel.: (13) 3203-2940.



# Ação social nas comunidades

Passio Domini



No dia 20 de abril, a Comunidade Passio Domini realizou mais um dia de Ação Social no Oratório Sta Bakhita, na Praia Grande. Nossa gratidão pela parceria com a Usafa Antártica e toda Equipe de Saúde, e ao Dr. Guilherme, sobre as orientações para a saúde bucal e cuidados gerais com a saúde. Unidos podemos fazer a diferença.



## Encontro Diocesano para Assessores da IAM

A Coordenação Diocesana para a Infância e Adolescência Missionária (IAM) promove o Encontro Diocesano para formação de Assessores da IAM.

**Dia:** 19 de maio

**Hora:** das 9h às 16h

**Local:** Igreja Santa Rosa de Lima - Rua Av. Manoel da Cruz Michael, 29 - Santa Rosa - Guarujá

Inscrições: R 10,00

Mais informações e inscrições: 99741-1171, com a Sra. Rita Freire.



Chico Surian

## Formação de leigos

Como parte das atividades do Ano Nacional do Laicato, o Conselho Diocesano de Leigos (Codilei) está realizando uma série de encontros de formação para os leigos, nas regiões pastorais.

No dia 26 de abril, o encontro reuniu agentes da Região Orla (foto), com o tema "30 anos da Christifideles Laici", Exortação Apostólica do Papa João Paulo II, sobre a "vocação e missão dos leigos na igreja e no mundo". O tema foi apresentado pela jornalista Guadalupe Mota, da Assessoria de Comunicação da Diocese de Santos, e membro da Equipe de Assessoria Pastoral.



Pascom Igreja Santa Cruz

No dia 18 de abril foi realizada, na paróquia Santa Cruz, em Santos (Pastoral da Saúde), palestra com o Tenente Santa Cruz e com o 2º Sargento da Reserva da Marinha, João Barreto dos Santos, que orientaram a comunidade sobre prestação de socorro em situações de mal súbito e outras emergências.

## Doutrina Social



**JUSTIÇA!**  
O que mais nos falta!

"Mas a justiça, que Jesus propõe, não é como a que o mundo procura, uma justiça muitas vezes manchada por interesses mesquinhos, manipulada para um lado ou para outro. A realidade mostra-nos como é fácil entrar nas súcias da corrupção, fazer parte dessa política diária do "dou para que me deem", onde tudo é negócio. E quantas pessoas sofrem por causa das injustiças, quantos ficam assistindo, impotentes, como outros se revezam para repartir o bolo da vida. Alguns desistem de lutar pela verdadeira justiça, e optam por subir para o carro do vencedor. Isto não tem nada a ver com a fome e sede de justiça que Jesus louva".

"Esta justiça começa por se tornar realidade na vida de cada um, sendo justo nas próprias decisões, e depois manifesta-se na busca da justiça para os pobres e vulneráveis. É verdade que a palavra "justiça" pode ser sinônimo de fidelidade à vontade de Deus com toda a nossa vida, mas, se lhe dermos um sentido muito geral, esquecemo-nos que se manifesta especialmente na justiça com os indefesos: "Procurai o que é justo, socorrei os oprimidos, fazei justiça aos órfãos, defendei as viúvas" (Is 1, 17)".

"Buscar a justiça com fome e sede: isto é santidade".

Há pouco a acrescentar sobre "Justiça" a partir do texto da Exortação Apostólica do Papa Francisco **Gaudete et Exsultate**: Sobre o chamado à Santidade no Mundo atual (§§ 78 e 79). Nos bastaria a coragem de aprofundar estas palavras para perceber o quanto nos falta de Justiça hoje. Parece que o Papa pensava no Brasil ao escrever: "A realidade mostra-nos como é fácil entrar nas súcias da corrupção, fazer parte dessa política diária do "dou para que me deem", onde tudo é negócio!"

Diante da fé, fica cada vez mais complicado compreender nosso momento histórico. Pois não nos parece 'justo' que o pobre sofra muito mais em sua vida por causa das brigas palacianas e a luta pelo poder que se arrasta em meio a injustiças, golpes, mentiras e tantas outras armações necessárias para a usurpação do poder e sua manutenção em mãos manchadas pela morte e pelo sofrimento do povo.

Papa Francisco vem em nosso socorro na **Gaudete et Exsultate** §174: "Condição essencial para avançar no discernimento é educar-se para a paciência de Deus e os seus tempos, que nunca são os nossos. Ele não faz descer fogo do céu sobre os incrédulos (cf. Lc 9, 54), nem permite aos zelosos arrancar o joio que cresce juntamente com o trigo (cf. Mt 13, 29). Além disso requer-se generosidade, porque "a felicidade está mais em dar do que em receber" (At 20, 35)".

É como se neste momento vivêssemos a saga de Moisés no Êxodo, e disséssemos: "Deus endureceu o coração do Faraó" e, quem sabe, num momento do futuro poderemos reescrever a história semelhante ao Êxodo: "17 Vou endurecer o coração dos egípcios, para que se ponham ao teu encalço, e triunfarei gloriosamente sobre o faraó e sobre todo o seu exército, seus carros e seus cavaleiros. 18 Os egípcios saberão que eu sou o Senhor quando tiver alcançado esse glorioso triunfo sobre o faraó, seus carros e seus cavaleiros".

Que, marcados pelo Batismo, tenhamos cada vez mais a consciência da Justiça: "Procurai o que é justo, socorrei os oprimidos, fazei justiça aos órfãos, defendei as viúvas (Is 1, 17)".

Francisco E. Surian - Mestre em Teologia - PUC-SP; Mestre em Comunicação Social - USP-SP



## Animação Bíblica



## Livro do Eclesiástico

Ainda compõe o bloco dos **Livros Sapienciais** os livros Eclesiásticos, Sabedoria e Salmos. Lembrando que estes livros são compilações de conhecimentos tidos como *populares*, ou seja, tradições mantidas nas famílias que transmitiam oralmente de geração em geração.

No entanto, o livro do Eclesiástico possui um autor nominado: Jesus Bem Sirácida, um mestre que se dedica ao estudo, ensino e exposição de que era conhecido como sabedoria e sensatez. Fazendo uma correlação em sua doutrina, dizendo que *a máxima sabedoria é o respeito e reverência a Deus na prática da sua Lei*.

O texto que chegou até nós foi a sua versão grega, que na tradução latina, de forma livre e ampliada, passou para a edição da Vulgata. Acredita-se que exista um texto hebraico original desaparecido, pois alguns fragmentos breves apareceram em Jericó e Massada.

O autor não é um profundo teólogo, mas sim um livre pensador dos diversos problemas que afetam a vida do ser humano. Ele expõe de maneira tranquila e equilibrada os dois aspectos desses problemas: seus 'mais' e seus 'menos'.

Seu estilo literário, de certa forma, é sofisticado. Mesmo usando os recursos de estilo tradicional, impõe um novo estilo, contribuindo com novas formas literárias: a divisão em estrofe, a divisão artificiosa com movimento pendular, de forma livre a sobrepor temas com suas variações, e blocos de temas aparentados.

A figura de Jesus Bem Sirácida, e sua importância, advêm de ser testemunha ocular da sua época, que estava em profunda mudança. O ambiente da cultura e religião judaicas, em embate e confronto com a cultura e religião helênicas, doravante sábio e justo se encontram unidas neste observador escrupuloso da vontade divina, aquele que teme o Senhor.

**Pe. Francisco José Greco - Paróquia S. Benedito/Santos; Membro da Equipe de Assessoria Pastoral**



Divulgação

Nos dias 4 e 5 de abril foi realizada a **Assembleia Diocesana da Pastoral da Criança**, nas dependências do Santuário de Santo Antonio do Valongo, em Santos. Foram eleitos os novos membros da Equipe Econômica e apresentado o novo Assessor Eclesiástico da Pastoral da Criança, Diácono Anderson Ribeiro.

Pascom Senhor dos Passos



No dia 22 de abril, a Comunidade da Paróquia Senhor dos Passos e N. Senhora das Dores, em Santos, preparou uma grande festa para acolher os seus novos membros que vão dar os primeiros passos na Iniciação à Vida Cristã. Na **Festa da Acolhida na Catequese**, toda a Comunidade (juntamente com os Catequistas) se compromete a acompanhar os pequenos fiéis para que se fortaleçam na fé e no caminho do seguimento de Jesus.

Meire Lima



No dia 13 de abril, Padre Silvio Luís celebrou o **Batismo e a Primeira Eucaristia** de catequizandos da Comunidade Nossa Senhora Aparecida, em Vicente de Carvalho/Guarujá.

Pascom S. João Evangelista



A Comunidade da Paróquia São João Evangelista, em São Vicente, está realizando **missão nos novos prédios do Conjunto Habitacional Tancredo Neves, Jardim Tancredo**, para a divulgação das atividades da paróquia. No dia 6 de maio haverá a missa e a bênção das chaves, às 8h. Já foram visitadas mais de 600 residências. Todos são bem vindos!



## Basílica do Embaré pede ajuda para o Tapete Solidário de Corpus Christi

A Comunidade da Basílica de Santo Antonio do Embaré, em Santos, está iniciando os preparativos para a festa de Corpus Christi. E como todos os anos, os fiéis constroem o "Tapete Solidário", fruto da generosidade e da partilha, quando são arrecadados mantimentos ou material de higiene pessoal, que são doados às famílias assistidas pela Comunidade.

Este ano, os que quiserem colaborar com este gesto concreto da Festa de Corpus Christi poderão doar tolas de banho, cobertores, lençóis (novos), itens de higiene pessoal e material de limpeza, que serão entregues as Casas de Recuperação de dependentes químicos: Emaús e João XXIII (Cubatão); N. Sra. de Guadalupe (Itanhaém); N. Sra. da Piedade (Santos) e Pastoral Carcerária.

Mais informações: (13) 3227-5977 - Embaré/Santos.

## Encontro Diocesano das CEBs e PJ

Dia 27 de maio os Grupos de Base da Pastoral da Juventude da Diocese de Santos e as Comunidades Eclesiais de Base (CEBs) têm um encontro marcado na Capela Nossa Senhora da Esperança (Jardim Irmã Dolores, em São Vicente).

Pejoteiros e Cebianos estão convidados a participar deste grande momento celebrativo, com animação musical, partilha e formação, reunindo gente que em comum tem o mesmo jeito simples de fazer Igreja.

CEBs: "Sal da Terra e Luz do Mundo".

PJ: "Somos todos irmãos"

**Data:** 27/5/2018 (Domingo)

**Local:** Rua Brasília, s/n (Rua Salvador, 30), Jardim Irmã Dolores, São Vicente.

**Horário:** Início às 8h30 e encerramento às 16h, com a Missa.

Contribuição para as refeições: R\$5,00.

**Lembrete:** Não deixe de cuidar da Casa-Comum. Leve a sua caneca!

Prepare a sua atração artística para a tarde de Show de Talentos!

Mais informações e inscrições: <https://pejoteirosantos.wordpress.com/>

## 1º Seminário sobre o Tráfico de Pessoas (Marítimos e Pescadores) e Trabalho Escravo

**Prevenção: Uma Campanha de Educação**

**Dia:** 28/5, das 9h às 17h

**Realização:** Apostolado do Mar, Casa Stella Maris de Santos

**Facebook:** StellaMaris Santos-Brasil





## Festa de Santa Rita

Tríduo seguido de Missa:  
19/5 - 19h. Rita: Discipulado de oração em família.

20/5 - 19h. Rita: Exemplo da Igreja em saída.

21/5 - 19h. Rita: Testemunho de vida para os leigos de hoje

22/5 - Festa de Santa Rita

10h - Visitação e orações em louvor a Santa Rita. 16h - Oração do Terço. 19h30 - Missa Festiva da Padroeira, seguida de procissão pelas ruas do bairro e bênção das rosas.

Traga uma rosa para você e outra para ser oferecida a alguém.

Comunidade Santa Rita (Paróquia S. Antônio do Embaré) - Rua Nabuco de Araújo, 51 - Boqueirão/Santos. (13) 3227-5977.

**19/5**  
**Vem aí**  
**o DDC**  
**2018!**

## Instituto de Teologia São José de Anchieta promove o Café Teológico

Foos Chico Surian



Café Teológico: espaço para reflexão e partilha sobre a realidade social da Diocese

No dia 19 de abril, o Instituto de Teologia S. José de Anchieta, da Diocese de Santos, em parceria com a Universidade Católica de Santos (Unisantos) promoveu o Primeiro Café Teológico Pastoral de 2018, com o tema "Igreja a serviço da vida". Esta edição do Café Teológico teve a participação do Reitor Prof. Me. Marcos Medina (UniSantos), Pe. Antonio Alberto Finotti (Diretor do Instituto S. José de Anchieta), Pe. Valdeci dos Santos (Vigário Episcopal para a Dimensão Social) e Profa. Dalva Mendes (Incubadora de Empreendimentos da Unisantos) apresentaram o tema da noite. O encontro teve ainda a participação de alunos e ex-alunos do S. José de Anchieta e leigos das comunidades.

O Café Teológico procura fazer a aproximação entre temas da realidade e os temas próprios do Curso de Teologia Pastoral para que o leigo tenha uma ação qualificada e transformadora da realidade, agindo, a partir da fé, como sal e luz do mundo.

Este encontro teve como pano de fundo o Programa 5 do Plano Diocesano de Evangelização 2016-2019 - Igreja a serviço da vida plena, que está sob a responsabilidade do Vicariato para a



Pe. Valdeci, Profa. Dalva Mendes, Prof. Mariangela Lomba (Pró-Reitora Administrativa), Prof. Marcos Medina (Retor da Unisantos), Pe. Antonio Finotti

### Dimensão Social da Evangelização.

Padre Valdeci dos Santos apresentou uma visão panorâmica do Vicariato Social da Diocese, em que um dos "grandes desafios é promover ações orgânicas que tenham maior incidência social. Temos muitos projetos sociais, em nossas paróquias, mas, às vezes, trabalhamos isolados e, com isso, perdemos força", alertou.

Profa. Dalva Mendes apresentou os projetos da Incubadora de Empreendimentos, cuja metodologia é "promover a autonomia das comunidades atendidas, ajudando-as a descobrir as potencialidades e a vocação natural a partir de suas realidades", destacou.

Prof. Marcos Medina reiteirou a disposição da UniSantos em apoiar e desenvolver parcerias com a Diocese no âmbito social.

O próximo Café Teológico será no dia 7 de junho, em local a ser confirmado.

## Museu de Arte Sacra de Santos promove intercâmbio entre jovens de Santos e Los Angeles/EUA

Henry Edward Hall



Workshop de Grafite no MASS, com a parceria do grafiteiro Marco Tuim

Beto Souza/MASS



Jovens de Santos e funcionários dos MASS em videoconferência. Jovens de L.A e apoiadores do projeto

No dia 7 de abril, os jovens participantes do Projeto de Intercâmbio Cultural Santos-Los Angeles tiveram um bate-papo com o grafiteiro Marco Tuim, que falou sobre sua história profissional, sua arte e seus projetos. Em seguida, participaram de mais uma saída fotográfica para fazer o registro dos grafites das redondezas do Museu de Arte Sacra de Santos.

No dia 14 de abril aconteceu a 3ª Reunião Online entre os jovens de Santos e Los Angeles, participantes do Projeto de Intercâmbio Cultural. Desta vez, a reunião teve a participação especial, diretamente de Los Angeles, da cantora Monique Maion e do grafiteiro Man One, falando sobre suas carreiras e incentivando os jovens a investirem em seu gosto pelos diversos tipos de arte.

O MASS contou ainda com a colaboração do amigo Clay Neto, na tradução simultânea da reunião, e do fotógrafo e professor do Curso Básico de Fotografia Móvel, oferecido no Projeto, Beto Souza.

Saiba mais sobre Projeto de Intercâmbio Cultural Santos-Los Angeles: <https://www.facebook.com/museu.deartesacra.5/posts/1814042038888309>

## Leigos

### A missão dos leigos e leigas

Desde a Festa de Cristo-Rei, em 26 de novembro de 2017, estamos no Ano do Laicato, lançado na Conferência Nacional dos Bispos do Brasil, com o objetivo de protagonizar o papel e a missão dos cristãos leigos e leigas na Igreja e na sociedade como "sal da terra e luz do mundo" (Mt 5,13-14). Belo reconhecimento para com todos aqueles que trabalham, anonimamente, junto aos ministros ordenados, e são corresponsáveis pela nova evangelização!

Os cristãos leigos e leigas são os vocacionados, incorporados a Cristo pelo Batismo, que, pelo dom do Espírito Santo, são chamados a serviço, junto aos ministros ordenados, na ação pastoral da Igreja, na vida litúrgica e outros apostolados. Dentro da Igreja os leigos são muitos e atuam em diversos ministérios. Todavia, sua grande missão é seguir Jesus Cristo com fidelidade, é sair de si mesmo e se doar, servindo e colaborando para a transformação da sociedade, em defesa dos menos favorecidos. "Sua missão própria e específica se realiza no mundo, de tal modo que, com seu testemunho e sua atividade, contribuam para a transformação das realidades e para a criação de estruturas justas segundo os critérios do Evangelho. Têm o dever de fazer crível a fé que professam, mostrando autenticidade e coerência em sua conduta". (Dap,210) E, como discípulos missionários, devem contribuir para que cada irmão possa viver com dignidade e justiça.

Após o Concílio Vaticano II os cristãos leigos e leigas tiveram sua missão consideravelmente valorizada dentro da Igreja, sendo seu trabalho indiscutível, embora nem sempre reconhecido, pois ainda existe uma mentalidade clericalista, distanciando o clero dos leigos. Contudo, atendendo ao chamado de Jesus, firmes na sua vocação e fé, os leigos vão caminhando junto aos sacerdotes, desempenhando suas funções de propagadores do evangelho, como membros efetivos da Igreja e agentes transformadores da sociedade cristã. O Papa Francisco reconhece o serviço dos leigos e leigas na Igreja e, em seus ensinamentos, realça e incentiva o protagonismo da ação do Laicato nos diversos aspectos e situações da

O serviço dos leigos e leigas surgiu desde o início da formação da Igreja. Maria, a mãe de Jesus, foi a grande leiga inspiradora. Por sua fé e obediência à vontade do Pai e por sua constante meditação e prática da Palavra, ela foi a discípula mais perfeita do Senhor. Estava presente em todas as reuniões do nascente cristianismo, e, atenta a todas as mensagens de Deus que ouvia, guardava-as no seu coração, para depois praticá-las, com conselhos e atitudes. Maria foi uma leiga fiel e atuante. Ela foi sal e luz do mundo, quando disse ao anjo: "Eis aqui a serva do Senhor!" (Lc 1,38). E, com o seu Sim tornou possível a encarnação do Filho de Deus, da Boa Nova, para a salvação da humanidade. Sejam reconhecidos e imitadores do seu exemplo e prestemos sempre a Maria, nossa Mãe Santíssima, a nossa homenagem!

Neste Ano do Laicato, que todos nós, cristãos leigos e leigas, possamos atender ao chamado de Jesus Cristo, assumindo com responsabilidade e discernimento os ministérios a nós confiados, e a missão de sermos sal e luz, protagonistas da evangelização e participantes da construção de uma sociedade mais justa, fraterna e solidária, na perspectiva do Reino de Deus.

Maria Emília P. de Castro/ Conselho Diocesano de Leigos (Codilei)





**III Semana da Cidadania**

**Cristãos Leigos e Leigas:  
A força da Igreja na transformação da Sociedade**

<p><b>Informações</b></p> <p><b>7 a 9</b> de maio de 2018 das 19h às 22h</p> <p><b>Auditório: 310</b> Campus D. Idílio José Soares Av. Conselheiro Nébias, 300 - Santos/SP</p>	<p><b>Programação</b></p> <p><b>07/05</b> Tema: A desigualdade gera Violência Apresentação Cultural: Maestro Beto Lopes Abertura: D. Teófilo Scaramuzza - Bispo Diocesano Palestrante: Prof. Dr. José Pascoal Vaz Participação: Lavanderia Comunitária B de Marco Palestrante: Marcia Farah Reis - Prefeitura Municipal de Santos - Sede</p> <p><b>08/05</b> Tema: As Novas Arquiteturas do Poder Apresentação Cultural: Grupo Moira do Sindicato dos Bancários de Santos Palestrante: Prof. Dr. Laílson Dowbor</p> <p><b>09/05</b> Tema: Participação do Leigo na sociedade como protagonista de uma nova história Apresentação cultural Palestrante: Profa. M<sup>sc</sup>. Rosana Manzini</p>
--	--

**Patrocinadores:** 



## Curso

### Evangelização no Ambiente Digital

**Data: 15/5 a 26/6 (às 3<sup>a</sup>-feiras)**

das 20h às 21h30 - Liceu Santista

**Assessoria: Profa. Guadalupe Mota  
(Mestre em Comunicação Social/  
Equipe de Assessoria Pastoral da Diocese de Santos)**

**Público-alvo: Este Curso é direcionado  
para alunos que já fizeram o Curso de  
Teologia Pastoral do Instituto S. José de Anchieta.**

**Vagas limitadas. Inscrições antecipadas (R\$20,00):  
(13) 3228-8881 ou pelo email: diocesedesantos@gmail.com**

**Realização: Instituto de Teologia São José de Anchieta**

**Formação permanente - 1º sem. - 2018**

**Diocese de Santos / SP**




**103 anos  
Coração de Maria**

**Dia 13 de Maio de 2018, às 19h**  
Paróquia Coração de Maria  
Av. Ana Costa, n°74 - Santos-SP

**Passeio  
Luminoso**

**Nossa Senhora de Fátima**



## 1º Encontro para agentes da Animação Bíblica

**Tema: Animação Bíblica da Vida e da Pastoral  
(Preparação para agentes das Equipes  
Paroquiais de Animação Bíblica)**

**Dias: 19 e 20/5 - Cefas/Santos**

**Realização: Comissão Diocesana  
de Animação Bíblica**



## Nossa Senhora recebe homenagens durante o Mês Mariano

Fotos: Assessoria de Comunicação Liceu Santista



Maio é sempre um mês pleno de alegria e oração no Liceu Santista. Para comemorar o mês de Maria e de todas as mães, a escola preparou uma programação especial que envolve toda a comunidade. São momentos diários de oração, visita das imagens de Nossa Senhora às casas das famílias e aos setores da escola e, na última semana, a coroação de Maria Santíssima com a participação de alunos da Educação Infantil e Ensinos Fundamental e Médio.

Até o final do mês, a Pastoral do Liceu Santista também fará a oração solidária. A cada dia, uma classe é convidada a doar alimentos não perecíveis, que serão doados às instituições atendidas pela escola.

### Fátima

Emoção, fé e muita alegria também marcaram a acolhida da imagem de N. S. de Fátima no Liceu Santista. Nos dias 19 e 20 de abril, a comunidade liceísta teve a oportunidade de renovar sua fé na Mãe de Jesus, oferecendo-lhe muitas orações.

Escortada por guardas municipais, a imagem chegou à escola, trazida por um grupo de alunos e professores do Colégio São José. N. Senhora foi recepcionada por professores, funcionários e alunos da Educação Infantil aos Ensinos Fundamental e Médio, que a homenagearam com canções e flores.

### Feira de Habilidades

No sábado, 12 de maio, das 8h30 às 13h, será realizada a 2ª Feira de Habi-

dades. O evento, que tem entrada gratuita, reúne dezenas de expositores com grande variedade de produtos, como artesanatos, roupas e acessórios, bijuterias, perfumaria e cosméticos, doces e salgados.

### Câmara Jovem

A Câmara Jovem de Santos empossou os 21 jovens vereadores e seus suplentes para a quarta legislatura do projeto. Entre eles, os alunos Matheus de Amorim Giovanetti, do 1º ano do Ensino Médio, e Willians Amaro da Rocha Filho, do 8º ano do Ensino Fundamental, eleitos vereador e suplente, respectivamente.

Os dois estudantes foram eleitos pela classe estudantil do Liceu Santista e terão a oportunidade de vivenciar a rotina de um vereador de abril a dezembro de 2018, podendo, por exemplo, fazer indicações ao prefeito e sugerir projetos de lei. O projeto, que teve início em 2014, já teve cinco presidentes, sendo três deles alunos do Liceu Santista. Matheus Giovannetti, que já participa há dois anos, foi eleito pelos colegas presidente da Câmara Jovem de Santos. Pelo segundo ano consecutivo, um liceísta é escolhido para presidir a legislatura.

### Visitas monitoradas

Venha conhecer as instalações e o Projeto Político-Pedagógico do Liceu Santista. Agende a sua visita monitorada pelo telefone (13) 3205-1010 ou pelo email comunicacao@liceusantista.com.br.



Matheus de Amorim Giovanetti, do 1º ano do Ensino Médio, e Willians Amaro da Rocha Filho, do 8º ano do Ensino Fundamental, eleitos vereador e suplente, respectivamente

## Universidade Católica de Santos instala a Cátedra Gilberto Mendes

Com o objetivo contribuir para o conhecimento e desenvolvimento das linguagens e técnicas musicais, a UniSantos instalou, no dia 18 de abril, no Campus Dom Idílio José Soares, a Cátedra Gilberto Mendes. Reunindo ensino, pesquisa e extensão, o órgão que leva o nome de um dos maiores músicos do País, nascido em Santos e criador do Festival "Música Nova", terá a missão de promover o diálogo entre a música e as demais expressões artísticas, além de realizar a criação de novos artigos e projetos científicos na área.

A instalação contou com a presença dos filhos de Gilberto Mendes, Odorico Mendes Neto e Carlos de Moura Ribeiro Mendes, e a participação do reitor da Universidade, o professor mestre Marcos Medina Leite; do coordenador do curso de Música e da Cátedra, o professor doutor Antonio Eduardo Santos; e do diretor do Centro de Ciências da Educação e Comunicação, professor mestre Paulo Roberto Börnsen Víbiam. Também participaram músicos da região, docentes e estudantes do curso de Licenciatura em Música da UniSantos.



Solenidade de instalação aconteceu no Campus Dom Idílio José Soares



Músico, autor e diretor artístico, Gilberto Mendes é reconhecido mundialmente

## Foca na Pauta: UniSantos formaliza convênio com o portal G1 Santos

A UniSantos firmou parceria com o G1 Santos e Região, no dia 12 de abril. O objetivo do convênio é oferecer aos estudantes do curso de Jornalismo um novo canal, com visibilidade nacional, para a divulgação da produção acadêmica desenvolvida nas disciplinas Mídias Digitais e Projeto de Jornalismo Digital, do 2º e 3º ano do curso, respectivamente.

Acompanhado pelos professores mestres Eduardo Rubi Cavalcanti e Lidiane do Nascimento Diniz Fernandes Santos de Souza, que ministram as disciplinas, o reitor da UniSantos, professor mestre Marcos Medina Leite, recebeu o editor-chefe do G1 e do GloboEsporte.com Santos e Região, o jornalista Alexandre Lopes, no Campus Dom Idílio José Soares, para a assinatura do convênio que formalizou o projeto 'Foca na Pauta'.

**MATÉRIAS** - O convênio já rendeu,

no mês de abril, a publicação de quatro matérias, inclusive com chamada de capa no G1 nacional: "Atriz denuncia assédio em testes após estupro: 'Todo mundo é mercadoria'" (7); "Contra machismo e cantadas, mulheres criam grupos restritos em redes sociais" (14); "Jovens relatam assédio e objetificação durante trabalhos em baladas" (21) e "Garotas 'driblam' preconceito para jogar futebol americano: 'Coisa de homem'" (28) foram as reportagens publicadas.



O editor chefe Alexandre Lopes e o reitor Marcos Medina Leite durante assinatura do convênio

## Campus Dom Idílio José Soares é sede da Delegacia Regional de Relações Públicas

Aproximar os estudantes dos profissionais da área e promover um maior relacionamento com as instituições de ensino. Esses são alguns desafios da Delegacia Regional de Relações Públicas, instalada, no dia 4 de abril, no Campus Dom Idílio José Soares.

A instalação contou com a presença



Delegacia funciona no espaço da Agência Experimental de Relações Públicas

da conselheira do Conselho Regional de Relações Públicas (CONRRP), Marilisa Timoteo Bertolin; do relações-públicas Cristian Alves, formado pela UniSantos, que passou a ocupar o cargo de delegado regional; do presidente da Associação Brasileira de Relações Públicas (ABRP), professor mestre Marcus Vinicius Bonfim, demais profissionais da área; docentes; e estudantes de Relações Públicas.

**ATENDIMENTO** - A Delegacia Regional de Relações Públicas funciona às quartas-feiras, das 19h30 às 22 horas, na Agência Experimental de Relações Públicas, no Campus Dom Idílio José Soares (Avenida Conselheiro Nébias, 300).



Parceiro Empresas



Rua Bittencourt, 135A - Vila Nova - Santos/SP  
CEP: 11013-300  
Central de Atendimento: (13) 3213-1000  
vendas@incentel.com.br

PABX e Aparelhos Telefônicos: Analógico, Digital e IP  
Circuito fechado de TV - CFTV  
Sistema de URA - Atendimento Automático  
Interface Celular - Espera Musical  
Software de Tarifação e Gerenciamento da Conta Telefônico  
Cabeamento Estruturado e Fibra Óptica  
Venda e Locação de Equipamentos  
Assistência Técnica: Panasonic, Siemens e Intelbrás



Av. Dr Cláudio  
Luiz da Costa, 291  
Fone/Fax: (13) 3231-3406

O MELHOR PRODUTO

24 horas de qualidade

O MELHOR ATENDIMENTO

Av. Ana Costa, 427  
Tel/Fax: (13) 3284 8555  
Santos - SP





# Sacerdotes são homenageados pelas câmaras municipais

CM Cubatão

CM Itanhaém



A Câmara promoveu no dia 12 de abril, Sessão Solene Comemorativa ao 69º Aniversário de Emancipação Política-Administrativa do Município de Cubatão. Durante a Sessão, foi conferido o título de Cidadão Cubatense ao padre Enriquo Ballerini, pároco da paróquia São Judas Tadeu (Jardim Casqueiro). Padre Enriquo Ballerini agradeceu o título de Cidadão Cubatense, lembrando que já são quinze anos de serviços prestados à Cubatão.



Câmara realizou Sessão Solene em homenagem aos 486 anos de Itanhaém, no dia 17 de abril. Durante a solenidade, os vereadores entregaram o título de Cidadão Itanhaense para dez munícipes ilustres, dentre eles padre Luís Carlos dos Passos, pároco da Paróquia Nossa Senhora da Conceição. A Sessão Solene foi realizada no Espaço Cultural Suarão, área da Paróquia Nossa Senhora de Sion, no bairro Suarão.

## Semana Catequética pelas Comunidades

Foos: Chico Surian/Paróquias



### Venha fazer parte dessa família e vencer seus desafios!

- Ensino Bilingue
- Salas de aula climatizadas, com multimídia, Apple TV e uso de Ipad
- Modernos laboratórios Ginásio Poliesportivo
- Atividades esportivas e culturais complementares
- Piscinas cobertas e aquecidas
- Áreas específicas de alimentação, recreação e convivência
- Serviço de Enfermagem, Psicologia Escolar e Acompanhamento Nutricional
- Seguros escolar e educacional.



**Liceu Santista**

116 ANOS DE TRADIÇÃO NO ENSINO

Berçário  
Educação Infantil  
Ensino Fundamental  
Ensino Médio  
Pré-Vestibular



Av. Francisco Glicério, 642 - Santos/SP  
www.liceusantista.com.br

Agende uma visita e conheça nossa Proposta Pedagógica  
(13) 3205-1010

